

Jorge de Altinho - Reflexões

Tom: D
Intro: 2x: G A D G A D

D A D D7
Tô na porteira do curral, a quantas léguas está o mar

A
O amor domar é de sereia já eu amo a lua cheia

D
Que o sertão me deu de meia para a gente poder amar

G D D7 D
Vou na porteira do curral, mas onde está o meu pensar, saiu daqui foi rio acima

G A D
Foi fazer a minha sina, foi morar numa saudade que jamais vai se acabar

D A D D7 D
Tô na porteira do curral, olho pro mundo a meditar, uma semente está no campo

G A A7 D
Uma tristeza no meu canto, quero que brote no meu peito pra poder filosofar

D A D D7 D
Tô na porteira do curral, o sol desceu vai descambar, chamo por mim nada responde

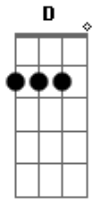
G A A7 D
Solidão já me consome, vou esconder o meu segredo, na noite que vai chegar

D A D D7 A
Tô na porteira do curral não vou sair desse lugar, onde é que devo me esconder

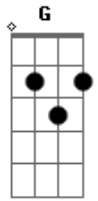
D A G A
Me envolver ou me deter, quanto mais a gente vive, muito menos se é livre,

D D
o mundo inteiro é um curral

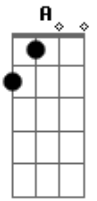
Acordes



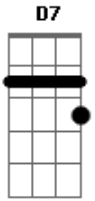
© ukulele-chords.com



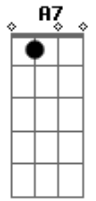
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com